2018 Cultura artística

Carolin Widmann
violino

Simon Lepper
piano

O MINISTÉRIO DA CULTURA E A SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

CULTURA ARTÍSTICA TEMPORADA 2019

19 E 20 DE MARÇO
Antonio Meneses VIOLONCELO
Cristian Budu PIANO

23 E 24 DE ABRIL
Orquestra Sinfônica da Antuérpia
Robert Trevino REGÊNCIA
Dezsö Ranki PIANO

7 E 8 DE MAIO
Beijing Symphony Orchestra
Li Biao REGÊNCIA
Sergey Dogadin VIOLINO

21 E 22 DE MAIO
Alessio Bax PIANO
Lucille Chung PIANO

4 E 5 DE JUNHO
Orquestra de Câmara da Irlanda
Jörg Widmann REGÊNCIA

25 E 26 DE JUNHO
Alexandre Tharaud PIANO

17 E 18 DE SETEMBRO
Quatuor Ebène

1 E 2 DE OUTUBRO
Orquestra Sinfônica de Montreal
Kent Nagano REGÊNCIA
Veronika Eberle VIOLINO

22 E 23 DE OUTUBRO
Il Pomo d'Oro
Joyce DiDonato MEZZO-SOPRANO

5 E 6 DE NOVEMBRO
Nelson Freire PIANO

JOYCE DIDONATO, FOTO DE BORRKE SHADEN

ASSINATURAS A PARTIR DE R$ 750,00

RENOVAÇÃO DE 15/10 A 05/11/2018.

NOVAS ASSINATURAS A PARTIR DE 03/12/2018.

MAIS INFORMAÇÕES: WWW.CULTURAARTISTICA.COM.BR OU PELO TELEFONE 11 3256 0223.

PROGRAMAÇÃO E DATAS SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

REALIZAÇÃO

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA CULTURA
E A ASSOCIAÇÃO SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA APRESENTAM

2018 Cultura artística

Carolin Widmann
violino

Simon Lepper
piano

3 Gioconda Bordon

4 Programa

6 Nota sobre o programa
LUCIANA SAYURE

13 Biografias

ProacSP

PATROCÍNIO

ESTADÃO

REALIZAÇÃO

Cultura artística

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

DIRETORIA

ANTONIO HERMANN D. MENEZES DE AZEVEDO
PRESIDENTE

GIOCONDA BORDON
VICE-PRESIDENTE

DIRETORES
FERNANDO LOHMANN, FREDERICO CARRAMASCHI, ISA MELARAGNO, RICARDO BECKER, RODOLFO VILLELA MARINO

FREDERICO LOHMANN
SUPERINTENDENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FERNANDO CARRAMASCHI
PRESIDENTE

ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
VICE-PRESIDENTE

CONSELHEIROS
ANTONIO HERMANN D. MENEZES DE AZEVEDO, CARLOS JEREISSATI FILHO, CARLOS JOSÉ RAUSCHER, FERNÃO BOTELHO BRACHER, FRANCISCO MESQUITA NETO, GÉRARD LOEB, HENRI PHILIPPE REICHSTUL, HENRIQUE MEIRELLES, JAYME SVERNER, MARCELO KAYATH, PEDRO PARENTE, ROBERTO BAUMGART

CONSELHO CONSULTIVO
ADOLPHO LEIRNER, ALBERTO JACOBSBERG, ALFREDO RIZKALLAH, ANNA HELENA AMERICANO DE ARAÚJO, ANA MARIA IGEL, ANDREA CALABI, ANTONIO VIDAL ESTEVE, CARMO SODRÉ MINEIRO, CECÍLIA RIBEIRO DA SILVA, GEORGE ZAUSNER, HEINZ JÖRG GRUBER, ISRAEL VAINBOIM, JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS, MARINA MESQUITA, MÁRIO ARTHUR ADLER, PATRÍCIA MORAES, STEFANO BRIDELLI, SYLVIA PINHO DE ALMEIDA, THOMAS MICHAEL LANZ, YARA BORGES CAZNOK

PROGRAMA DE SALA — EXPEDIENTE

GIOCONDA BORDON
COORDENAÇÃO EDITORIAL

SILVIA PEDROSA
SUPERVISÃO GERAL

CAMILA FRESCA
EDIÇÃO

PAULO HUMBERTO L. DE ALMEIDA
PROJETO GRÁFICO

LUDOVICO DESENHO GRÁFICO
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

CONTEÚDO COMUNICAÇÃO
ASSESSORIA DE IMPRENSA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
PRESIDENTE DE HONRA

FÁBIO COLLETTI BARBOSA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO CARLOS QUINTELLA
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARCELO LOPES
DIRETOR EXECUTIVO

ARTHUR NESTROVSKI
DIRETOR ARTÍSTICO

FAUSTO AUGUSTO MARCUCCI ARRUDA
SUPERINTENDENTE

CARLOS HARASAWA
DIRETOR MARKETING

SALA SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

Gioconda Bordon
GIOCONDA@CULTURAARTISTICA.COM.BR

Desafios e conquistas

Encerramos a temporada de 2018 com Carolin Widmann e Simon Lepper num sofisticado duo que interpreta um repertório denso e de muito bom gosto. Lepper faz seu recital de estreia; Widmann esteve no Brasil pela primeira vez na temporada 2014.

Todos os concertos e recitais que ouvimos ao longo deste ano foram relevantes para a vida musical da cidade: duas grandes orquestras, a de Dresden e a da Suisse Romande, com Michael Sanderling e Jonathan Nott; quatro grupos de câmara com excelentes solistas — Camerata Salzburg, Les Violons Du Roy, Geneva Camerata e a Orquestra de Câmara de Viena; o Quarteto Modigliani com Matan Porat; e os pianistas Jan Lisiecki e Yuja Wang.

Gostaríamos de agradecer muitíssimo a presença de todos vocês, num ano em que as alterações necessárias para a realização da temporada exigiram uma atitude compreensiva dos assinantes e colaboradores.

Comemoramos também o início das obras de reconstrução do nosso teatro. Não será uma tarefa fácil, assim como também foi árdua a luta para erguer a primeira sede da Rua Nestor Pestana. Contudo, sabemos que a empreitada é possível, e que podemos contar com o apoio de todos vocês.

Ótimo concerto a todos!

Carolin Widmann, violino
Simon Lepper, piano

Francis Poulenc (1899-1963)

Sonata para violino e piano, FP 119 ***c.19'***

Allegro con fuoco
Intermezzo (Très lent et calme)
Presto tragico

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Partita para violino solo n.2 em ré menor BWV 1004 ***c.29'***

Allemande
Corrente
Sarabande
Gigue
Chacconne

intervalo

OS CONCERTOS SERÃO PRECEDIDOS DO **MOMENTO MUSICAL**, PALESTRA DE CAMILA FRESCA SOBRE OS COMPOSITORES, PEÇAS E INTÉRPRETES DA NOITE, QUE ACONTECE ÀS 20 HORAS NO AUDITÓRIO DO PRIMEIRO ANDAR DA SALA SÃO PAULO.

O CONTEÚDO EDITORIAL DOS PROGRAMAS DA TEMPORADA 2018 ENCONTRA-SE DISPONÍVEL EM NOSSO SITE UMA SEMANA ANTES DOS RESPECTIVOS CONCERTOS.

Claude Debussy (1862-1918)

Sonata para violino e piano em sol menor ***c. 13'***

Allegro vivo
Intermède (Fantasque et léger)
Finale (Très animé)

Robert Schumann (1810-1856)

Sonata para violino e piano n. 2 em ré menor op.121 ***c.32'***

Ziemlich langsam — Lebhaft
Sehr lebhaft
Leise, einfach
Beweg

Francis Poulenc (1899-1963)
Sonata para violino e piano, FP 119 (1942-43 / 1949)

Francis Poulenc foi um dos mais emblemáticos representantes do grupo de jovens compositores franceses que, nos anos subsequentes à Primeira Guerra Mundial, se propuseram a arejar o cenário musical na França. Conhecido por Les Six, o grupo propôs a informalização musical, recusando a tradição romântica e assumindo referências da música popular urbana. O jazz, o *music-hall* e estilos musicais anteriores ao romantismo tingiram a música destes compositores e conjugaram charme, espontaneidade e simplicidade a contornos neoclássicos. Compositor informal e autodidata, Poulenc se adequou muito bem ao ideal do *Les Six*: renunciar à opulência e criar música para "os dias comuns".

A música de câmara também se dispôs aos propósitos musicais de Poulenc. Entretanto, seriam os instrumentos de sopro que conquistariam a preferência do compositor. A declaração de que "nada é mais distante da respiração humana do que um ataque de arco", dada ao musicólogo Claude Rostand, revela o quão conflituosa foi sua relação com o universo das cordas, o que contextualiza o fato de ele ter destruído os esboços de duas sonatas para violino e o manuscrito de um quarteto de cordas. Por outro lado, as obras que resistiram à sua rigorosa censura demonstram meticulosidade e artesania admiráveis. É o caso de sua *Sonata para violino e piano*, composta entre 1942 e 1943 e dedicada ao poeta Federico Garcia Lorca, executado durante a Guerra Civil Espanhola. O impulso inicial foi a composição do segundo movimento — *Très lent e calme* —que, concebido como uma cantilena espanhola, traz em sua partitura como epígrafe a frase *Le guitare fait pleurer les songes* (O violão faz os sonhos chorarem), extraída de um poema de Lorca. Em

torno deste movimento, Poulenc compôs posteriormente o primeiro — *Allegro con fuoco* — que justapõe momentos enérgicos a seções líricas em métricas irregulares, e o movimento final — *Presto tragico* — que propõe, nas palavras de Poulenc, um "vívido *élan* rítmico subitamente interrompido por uma coda trágica e lenta". Estreada em 1943 pela violinista francesa Ginette Neveu e pelo compositor ao piano, a obra foi revisada em 1949 e catalogada sob o número FP119.

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Partita para violino solo n.2 em ré menor BWV 1004 (1720)

Ainda que não seja possível precisar a data de composição do conjunto de seis peças para violino sem acompanhamento de Johann Sebastian Bach (a referência mais objetiva é a data da cópia manuscrita do próprio compositor, de 1720), há indícios de que o ciclo tenha sido produzido durante o período em que Bach atuou como *Kapellmeister* na corte do Principe Leopold de Anhalt, em Köthen. De fato, quando Bach se transferiu para Köthen, em 1717, encontrou um ambiente propenso à produção instrumental secular e, não por acaso, o período fomentaria a composição de obras instrumentais como os *Concertos Brandemburgo*, o primeiro livro do *Cravo bem temperado* e as *Suítes francesas* para teclado.

Os *Sei solo — a violino senza basso accompagnato*, conforme denominação do próprio compositor, constituem um conjunto de três sonatas e três partitas para violino solo. É surpreendente o fato de Bach ter abdicado de acompanhamento, em uma época na qual o sustentáculo harmônico promovido pelo baixo contínuo era tão distintivo. Por um lado, a ausência de acompanhamento retardou o reconhecimento destas peças que, durante o século XVIII e boa parte do XIX, foram

vistas como estranhas excentricidades, a ponto de Félix Mendelssohn e Robert Schumann terem produzido versões com acompanhamento de piano. Por outro lado, é justamente essa ausência de acompanhamento que promove a magnitude destas obras: nelas, Bach não se restringe aos reconhecidos potenciais melódicos do violino, mas também desvela atributos harmônicos, polifônicos e texturais do instrumento. A *Partita para violino solo n.2* é representativa disso. Aderente aos moldes da suíte francesa, apresenta a sequência de danças características deste gênero — *Allemande*, *Courante*, *Sarabande* e *Gigue* — e incorpora, como movimento final, uma monumental *Chaconne*. Nessa estrutura, Bach prioriza — nos movimentos moderados e rápidos (*Allemande*, *Courante* e *Gigue*) — linhas monofônicas que criam, por seus próprios contornos melódicos, sugestões polifônicas, bem como conduzem discursos harmônicos por meio de figurações escalares e arpejadas. Já os movimentos lentos (*Sarabande* e *Chaconne*) propiciam simultaneidades de 2, 3 e até mesmo 4 sons que, se nos movimentos rápidos aparecem em alguns poucos pontos cadenciais, nos andamentos lentos se tornam mais contínuos e recorrentes. A *Chaconne* que encerra esta *Partita* representa um dos patamares mais elevados de toda a literatura violinística: em seus cerca de quinze minutos de música, apresenta mais de sessenta variações sobre um padrão harmônico de apenas oito compassos e percorre uma extraordinária multiplicidade de possibilidades violinísticas e musicais. Surpreendentemente, após seu longo e profuso percurso, se encerra com o mesmo material com o qual a *Partita* se inicia: a simples repetição da nota fundamental Ré na proporção curta-longa, ratificando a unidade da obra.

Claude Debussy (1862-1918)
Sonata para violino e piano em sol menor (1917)

A *Sonata para violino e piano* foi composta em um momento dramático tanto da história da Europa como da vida pessoal de Claude Debussy. A eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, fomentaria os ânimos patrióticos que, em termos musicais, se traduziriam em impulsos nacionalistas e na recusa aos cânones musicais austro-germânicos. Ao mesmo tempo, em sua vida pessoal, Debussy se via cada vez mais fragilizado em sua luta contra o câncer. Surpreende que esse contexto de desalento tenha lançado o compositor a um arroubo criativo que gestaria obras sublimes, tais como os *Études pour piano*, a suíte *En blanc et noir* e o ciclo de sonatas para instrumentos diversos.

Em carta ao seu editor Jacques Durand, Debussy fornece um sensível testemunho de como a angústia diante da guerra, conjugada à ânsia por defender a arte francesa, o impulsionou a superar a vulnerabilidade de sua saúde e a compor: "Eu quero trabalhar — não tanto para mim mesmo, mas sim para fornecer uma prova, ainda que pequena, de que trinta milhões de *Boches* [como eram chamados os soldados alemães] não podem destruir o pensamento francês [...] a música que estou escrevendo é uma homenagem secreta a eles [jovens franceses vitimados pela guerra]".

Considerando este cenário, no qual passaria a assinar suas obras como Claude Debussy — *musicien français*, ele planejaria compor um ciclo de seis sonatas para diversas formações camerísticas, das quais concluiria apenas três: *Sonata para violoncelo e piano* (1915), a *Sonata para flauta, harpa e viola* (1915) e a *Sonata para violino e piano* (1917). Tais obras acataram por referência a sonata do século XVI e foram concebidas,

nas palavras do próprio compositor, “no molde antigo e flexível, sem a grandiloquência das sonatas modernas”. De fato, os três movimentos da *Sonata para violino e piano* pouco aderem aos cânones formais da sonata e delineiam fluxos intermitentes, gerados a partir da justaposição de fragmentos nos quais as ambiguidades características do mestre francês se revelam na forma, na métrica, na harmonia. Última obra a ser concluída por Debussy, a *Sonata para violino e piano* foi estreada pelo próprio compositor e pelo violinista Gaston Poulet na Sala Gaveau, em 5 de maio de 1917, naquela que seria uma de suas últimas apresentações públicas.

Robert Schumann (1810-1856)
Sonata para violino e piano n. 2 em ré menor op.121 (1851)

A maior parte da música de câmara de Robert Schumann foi composta durante seu último período produtivo, quando exercia o cargo de diretor de música em Düsseldorf, de 1850 a 1853. São deste período suas sonatas para violino e piano, as quais, por diversos motivos, não tiveram fácil e imediata aceitação. Como a maioria das obras tardias de Schumann, seriam por muitos consideradas produtos de uma mente já deteriorada (após tentativa de suicídio em 1854, encerraria sua vida internado em uma instituição psiquiátrica), além de assumirem uma escritura violinística que, ao priorizar a expressividade das regiões graves do instrumento, frustrou as expectativas pelo característico brilhantismo violinístico. Mas há ainda uma terceira razão: à época, gêneros como *Lied* e a música de câmara passariam a ser vistos como refúgios conservadores frente às novas correntes, voltadas ao drama musical de grandes dimensões e que elegeriam Richard Wagner como seu maior ícone.

Neste contexto, a *Sonata para violino e piano n.2* revela-se uma típica representante da música de câmara formalista e conservadora da época. Em seus quatro movimentos, a obra evidencia coesão formal e motívica que garante um amplo e sólido arco estrutural, em oposição aos fluxos mais episódicos e fragmentários das obras de juventude de Schumann. Neste amplo arco, seus primeiro e quarto movimentos se desenvolvem em forma-sonata, explorando com efetividade os potenciais de desenvolvimento temático que este arquétipo formal propõe. Já os movimentos centrais estão intimamente imbricados por seus materiais musicais compartilhados e por referências recíprocas: o segundo movimento anuncia, próximo ao seu fim, o tema coral que fundamentará todo o discurso do terceiro movimento, que por sua vez retomará em sua seção central o material temático do segundo. Composta entre os dias 26 de outubro e 02 de novembro de 1851, a *Sonata op.121* foi dedicada ao violinista Ferdinand David, a quem faz referência já em sua grandiosa introdução por meio do motivo que percorre as notas Ré-Lá-Fá-Ré e cuja representação alfabética (D-A-F-D) promove clara aproximação com o nome do dedicatário.

LUCIANA SAYURE é pianista e professora dos Programas de Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Música da Universidade de São Paulo.

LENNARD RÅHLE

Carolin Widmann

Musicista versátil, as atividades de Carolin Widmann abrangem os grandes concertos, novas comissões de obras, recitais solo, um amplo repertório de música de câmara e performances em instrumentos de época, inclusive regendo a partir do violino.

Os destaques da temporada 2018-19 de Widmann incluem convites para a Orquestra Filarmônica de Berlim, Filarmônica da Rádio da Holanda, Orquestra Filarmônica da BBC, RSB Orchester Berlin, Filarmônica de Londres, Orquestra Gulbenkian, Sinfônica da BBC, Orquestra della Svizzera Italiana e MDF Sinfonieorchester Leipzig. Ela também faz a estreia mundial do *Concerto para violino n.2* de Jörg Widmann no Suntory Hall, em Tóquio, além de tocar a obra na Europa com a Orquestra de Paris, Sinfônica da Rádio Sueca e Sinfônica da Rádio de Frankfurt. Na temporada anterior, Widmann estreou o novo concerto para violino de Michael Zev Gordon, com a Orquestra Sinfônica da BBC.

Nomeada "Músico do Ano" no International Classical Music Awards 2013, Widmann já se apresentou com a Leipzig Gewandhaus, Orquestra Nacional da França, Tonhalle Zurique, Filarmônica Tcheca, Sinfônica da Rádio de Viena, Filarmônica de Londres e BBC Symphony, com regentes renomados como Sir Simon Rattle, Riccardo Chailly, Sir Roger Norrington, Vladimir Jurowski, Marek Janowski e Pablo Heras-Casado.

Desde 2006, ela é professora de violino na Universidade de Música e Teatro "Felix Mendelssohn-Bartholdy" de Leipzig.

Saiba mais — Carolin Widmann possui sete CDs lançados e os títulos reforçam seu compromisso com a música contemporânea. Seu primeiro CD, de 2006, traz obras de Boulez, Ysaÿe e Sciarrino. Outros discos trazem obras de Erkki-Sven Tüür, Morton Feldman, Xenakis e Julian Anderson, entre outros. Seu último lançamento, em 2016, é dedicado a concertos de Mendelssohn e Schumann.

Simon Lepper

Simon Lepper é um ativo camerista e músico acompanhador. Suas performances recentes incluem três concertos com as canções de Joseph Marx, a convite do Wigmore Hall, em Londres; uma turnê de recitais com o barítono Stéphane Degout; sua estreia no Carnegie Hall, em Nova York, com a mezzo-soprano Karen Cargill; uma performance do *Winterreise* de Schubert com Mark Padmore na Schubertiade, Hohenhems, Áustria; recitais com Angelika Kirchschlager em La Monnaie, Bruxelas, e no Wigmore Hall, onde também tocou com Christopher Maltman, Elizabeth Watts, Stephan Loges, Sophie Bevan, Christopher Purves e Lawrence Zazzo,

Com a violinista Carolin Widmann, Simon Lepper se apresentou no Wigmore Hall e em Amsterdã, Paris, Salzburg, Colônia e Madri. Gravaram para a ECM o CD "Phantasy of Spring", com obras contemporâneas de Feldman, Zimmerman e Xenakis. O disco recebeu um Diapason d'Or e o Prêmio da Crítica da Alemanha.

Já suas gravações vocais incluem canções de Peter Warlock com o tenor Andrew Kennedy (Landor); dois volumes de canções de Debussy e de Strauss com a soprano Gillian Keith (Deux-Elles); obras de Gustav e Alma Mahler com Karen Cargill (Linn Records); canções de Jonathan Dove com a mezzo-soprano Kitty Whately (Champs Hill); e um recital de música com a mezzo Dame Felicity Palmer (Resonus Classics).

DIVULGAÇÃO

Saiba mais — Simon Lepper estudou música no King's College, em Cambridge. Ele é professor de piano colaborativo no Royal College of Music, em Londres, onde também coordena o curso da área. Desde 2003, tem sido um acompanhante oficial da BBC Cardiff Singer of the World Competition.

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ProacSP

Cultura artística 2018

PATROCINADORES MASTER

ESTADÃO

Santander

PATROCINADORES PLATINA

CREDIT SUISSE

Itaú

PATROCINADORES OURO

CENTER NORTE
O SHOPPING DA FAMÍLIA

GUITARCOOP

PINHEIRO NETO
ADVOGADOS

SÃO CARLOS

ULTRA

PATROCINADORES PRATA

AURORA
fine brands since 1946

BAIN & COMPANY

BANCO BMG

CACIQUE

Cisa Trading

IGUATEMI
SÃO PAULO

JSL
Entender para Atender

Morlan

movida
aluguel de carros

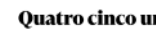
Toledo do Brasil
Indústria de Balanças Ltda.

UNIGEL

VERDE
asset management

PATROCINADORES BRONZE

APOIO



REALIZAÇÃO

Amigos da Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Correa Meyer
Antonio Hermann D. M. Azevedo
Carmo e Jovelino Mineiro
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Denise Pauli Pavarina
Frédéric de Mariz
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Hélio Seibel
Henri Slezynger e Dora Rosset
Israel Vainboim
Jean Claude Ramirez
José Carlos Evangelista
José E. Queiroz Guimarães
José Luiz e Sandra Setúbal
José Roberto Opice
Lázaro de Mello Brandão
Liana e José Ermírio de Moraes Neto
Lucila Pires Evangelista
Michael e Alina Perlman
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Nelson Nery Junior
Otto Baumgart
Paulo Proushan
Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Sylvia e Flávio Pinho de Almeida
2 mecenas anônimos

MANTENEDORES

Alfredo Rizkallah
Ameribrás
Cleide e Luiz Rodrigues Corvo
Fernando Eckhardt Luzio
Francisca Fagá e Rui Fernando R.Alves
Jayme Blay
Livio De Vivo
Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Neli Aparecida de Faria
Paulo Guilherme Leser
Regina e Gerald Reiss
Ricard Akagawa
Silvia e Fernando Carramaschi
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Wilma Kövesi (*i.m.*)
3 mantenedores anônimos

BENFEITORES

Alberto Whitaker
Antonio Ailton Caseiro
Bruno Alois Nowak
Cássio Augusto Macedo da Silva
Claudio Alberto Cury
Claudio e Selma Cernea
Daniela e Frederico Carramaschi
Edith Ranzini
Eduardo Secchi Munhoz
Edward Launberg
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Evangelina Lobato Uchoa
Fernando Lohmann
Francisco Humberto de Abreu Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Francisco Montano Filho
Galícia Empreend. e Participações Ltda
Gerard Loeb e Angela Varela
Gustavo e Cida Reis Teixeira
Heinz Jorg Gruber
Henri Philippe Reichstul
Henrique Lindenberg Neto
Irmgard Jandyra Rauscher
Isaac Popoutchi
Israel Sancovski
Jayme Sverner
José e Priscila Goldenberg
Junia Borges Botelho
Katalin Borger
Lea Regina Caffaro Terra
Leo Kupfer
Luci Banks Leite
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Luiz Marcello M. de Azevedo Filho
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio

Malú Pereira de Almeida
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Adelaide Amaral
Maria Teresa Igel
MV Pratini de Moraes
Nelson Jafet
Nelson Pereira dos Reis
Nelson Vieira Barreira
Patricia de Moraes
Paulo Bruna
Paulo Cezar Aragão
Ricardo Luiz Becker
Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Rosa Maria Graziano
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Vavy Pacheco Borges
Walter Ceneviva
6 benfeitores anônimos

APOIADORES

Alberto Cazaux
Alessandro e Dora Ventura
Ana Cristina Arantes
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Antonio Manuel Azevedo
Arnaldo Malheiros
Arnoldo Wald
Beatriz e Numa Valle
Beatriz Garcez Lohmann
Bernardo Guerra
Betty Mindlin
Carlos Mendes Pinheiro Junior
Carmen Guarini
Charles e Sandra Cambur
Clara Akiko Kobashi Silva
Clarissa Kobashi Silva
Claudia Annunziata G. Musto
Cristina e Richard Barczinski
Dan Linetzky Waitzberg
Eduardo Molan Gaban
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Eric Alexander Klug
Fernando Antonio Pinto Silva
Francisco,Mariana e Gabriela Turra
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Issei e Marcia Abe
Jorge e Lisabeth Diamant
José Carlos Dias
José de Paula Monteiro Neto
José Theophilo Ramos Jr.
Leda Tronca
Lilia Katri Moritz Schwarz
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Schwarcz
Marcelo Gutglas
Maria Cecilia Comegno
Maria Cristina Fiori Lazzarini
Maria da Graça e Mario Luiz Rocco
Maria do Carmo Risi
Maria Joaquina Marques Dias
Marta Cristina Fiore Lazzarine
Marta D. Grostein
Milton Goldfarb
Omar Fernandes Aly
Pedro Spyridion Yannoulis
Plinio J. Marafon
Raul Corrêa da Silva
Regina Celidonio e Luiz Fernando Caiuby L. da Silva
Ricardo Di Rienzo
Sandra e Charles Cambur
Sara e Kenneth Geld
21 Apoiadores anônimos

Lista atualizada em 13 de novembro de 2018

Para mais informações ligue para (11) 3256 0223,
escreva para amigos@culturaartistica.com.br
ou visite www.culturaartistica.com.br/amigos

Teatro Cultura Artística

Agradecemos a todos que têm contribuído, de diversas maneiras, para o esforço de construção do novo Teatro Cultura Artística.

PATROCINADORES

Principais doadores (R$ 5.000,00 ou mais)

Adolpho Leirner
Affonso Celso Pastore
Agência Estado
Aggrego Consultores
Airton Bobrow
Alexandre e Silvia Fix
Alfredo Egydio Setúbal
Alfredo Rizkallah
Álvaro Luís Fleury Malheiros
Ana Maria Levy Villela Igel
Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Antonio Carlos de Araújo Cintra
Antonio Corrêa Meyer
Arnaldo Malheiros
Arsenio Negro Jr.
Aurora Bebidas e Alimentos Finos
Banco Pine
Banco Safra
Bicbanco
Bruno Alois Nowak
Calçados Casa Eurico
Camargo Correa
Camilla Telles Ferreira Santos
Carlos Nehring Netto
CCE
Center Norte
Cláudio e Rose Sonder
Cleômenes Mário Dias Baptista (i.m.)
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Daniela Cerri Seibel e Helio Seibel
Dario Chebel Labaki Neto
Dora Rosset
Editora Pinsky Ltda.
Elias Victor Nigri
Elisa Wolynec
EMS
Erwin e Marie Kaufmann
Eurofarma
Fabio de Campos Lilla
Fanny Ribenboin Fix
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando Lohmann
Fernão Carlos Botelho Bracher
Festival de Salzburgo
Flávio e Sylvia Pinho de Almeida
Francisca Nelida Ostrowicz
Francisco H. de Abreu Maffei
Frédéric de Mariz
Frederico Lohmann
Fundação Filantrópica Arymax
Gerard Loeb
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Heinz J. Gruber
Helga Verena Maffei
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger
Henrique Meirelles
Idort/SP
Israel Vainboim
Jacques Caradec
Jairo Cupertino
Jayme Blay
Jayme Bobrow
Jayme Sverner
Joaquim de Alcântara Machado de Oliveira
Jorge Diamant
José Carlos e Lucila Evangelista
José E. Queiroz Guimarães
José Ephim Mindlin
Jose Luiz Egydio Setúbal
José M. Martinez Zaragoza
José Roberto Mendonça de Barros
José Roberto Opice
Jovelino Carvalho Mineiro Filho
Katalin Borger
Lea Regina Caffaro Terra
Leo Madeiras
Livio De Vivo
Luís Stuhlberger

Luiz Diederichsen Villares
Luiz Gonzaga Marinho Brandão
Luiz Rodrigues Corvo
Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados
Mahle Metal Leve
Maria Adelaide Amaral
Maria Alice Setúbal
Maria Bonomi
Maria Helena de Albuquerque Lins
Marina Lafer
Mário Arthur Adler
Marisa e Jan Eichbaum
Martha Diederichsen Stickel
Michael e Alina Perlman
Milú Villela
Minidi Pedroso
Moshe Sendacz
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Natura
Neli Aparecida de Faria
Nelson Reis
Nelson Vieira Barreira
Oi Futuro
Oswaldo Henrique Silveira
Otto Baumgart Indústria e Comércio
Paulo Bruna
Paulo Setúbal Neto
Pedro Herz
Pedro Pullen Parente
Pinheiro Neto Advogados
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Porto Seguro
Raphael Pereira Crizantho
Ricard Takeshi Akagawa
Ricardo Egydio Setúbal
Ricardo Feltre
Ricardo Ramenzoni
Richard Barczinski
Roberto Baumgart
Roberto e Luizila Calvo
Roberto Egydio Setúbal
Ruth Lahoz Mendonça de Barros
Ruy e Celia Korbivcher
Salim Taufic Schahin
Samy Katz
Sandor e Mariane Szego
Santander
São José Construções e Comércio (Construtora São José)
Silvia Dias Alcântara Machado
Stela e Jayme Blay
Suzano
Tamas Makray
Thomas Kunze
Thyrso Martins
Unigel
Ursula Baumgart
Vale
Vavy Pacheco Borges
Vitor Maiorino Netto
Vivian Abdalla Hannud
Volkswagen do Brasil Ind. de Veículos Automotores Ltda.
Wolfgang Knapp
Yara Rossi
3 Doadores Anônimos

Gostaríamos de agradecer também doações de mais de 200 empresas e indivíduos que contribuíram com até R$ 5.000,00. Lamentamos não poder, por limitação de espaço, citá-los nominalmente.

Cultura artística
MINISTÉRIO DA CULTURA
BRASIL GOVERNO FEDERAL

Há 80 anos, todos os dias, o Brasil é Ultra.

Em 1937, o Ultra iniciou uma jornada com o compromisso de produzir e distribuir produtos e serviços de excelência em nosso país. Tornou-se uma companhia multinegócios com posição de liderança em cinco diferentes áreas de atuação e com mais de 15 mil colaboradores.

Hoje tem orgulho de conectar a vida das pessoas e estar presente, diariamente, nas estradas, portos, indústrias, farmácias e em milhões de lares brasileiros.

ULTRA

www.ultra.com.br

extrafarma · Ipiranga · OXITENO · ULTRACARGO · ULTRAGAZ

CONHECIMENTO PARA ENTENDER, FOCO PARA ATENDER.

A JSL é especialista em logística com expertise de mais de 60 anos de atuação, atendendo empresas de diversos setores e de portes variados.
Por isso pode garantir total excelência na prestação de serviços para o seu negócio, otimizando custos e potencializando resultados.

JSL

ntender para Atender

www.jsl.com.br

Tel.: (11) 2377-7000

flick

UM MUNDO DE INFORMAÇÃO À SUA MÃO.

ASSINATURA IMPRESSO + DIGITAL

A PARTIR DE R$21,90 NO 1º ANO*

Acesse **assine.estadao.com.br/impresso** e escolha a modalidade de assinatura que mais combina com você. Receba em casa ou leia no seu computador, tablet ou celular: notícias, editoriais e colunas de um dos jornais mais lidos e respeitados do país. **ASSINE JÁ E APROVEITE.**

*IMPRESSO FINS DE SEMANA + DIGITAL Produto contratado: Assinatura Impresso (fins de semana) + Digital Completa (todos os dias) por R$ 21,90, por 12 meses. Preço promocional garantido por 1 ano, válido para a região escolhida. Após este período, o preço passa a ser o da tabela vigente.

O Ministério da Cultura, a Cultura Artística e o Santander apresentam

2018 Cultura artística

CONCERTO DE NATAL

FOTO: KIKO FERRITE

Sala São Paulo 11 de dezembro, terça-feira, 21h

Os Músicos de Capella

Luis Otavio Santos direção e violino barroco

Bach *Oratório de Natal partes I, V e III, BWV 248*

INGRESSOS À VENDA.
Televendas: (11) 3777-9721 – de segunda a sexta-feira das 12h às 18h
ou pelo site www.culturaartistica.com.br

Ingressos remanescentes são vendidos a preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20 a inteira e R$10 a meia entrada. Promoção sujeita à disponibilidade.

Classificação etária sugerida: 7 anos

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP

APRESENTAÇÃO Santander

PATROCÍNIO ESTADÃO

REALIZAÇÃO Cultura artística

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL GOVERNO FEDERAL

2018 Cultura artística

SÉRIE BRANCA

11 DE ABRIL
Camerata Salzburg
Gregory Ahss regência
Bernarda Fink mezzo-soprano

14 DE MAIO
Orchestre de la Suisse Romande
Jonathan Nott regência
Nelson Goerner piano

26 DE JUNHO
Geneva Camerata
Pieter Wispelwey violoncelo

3 DE SETEMBRO
Orquestra Filarmônica de Dresden
Michael Sanderling regência
Herbert Schuch piano

2 DE OUTUBRO
Yuja Wang piano

27 DE NOVEMBRO
Carolin Widmann violino
Simon Lepper piano

SÉRIE AZUL

13 DE MARÇO
Jan Lisiecki piano

15 DE MAIO
Orchestre de la Suisse Romande
Jonathan Nott regência
Xavier Phillips violoncelo

11 DE JUNHO
Les Violons du Roy
Mathieu Lussier regência
Julia Lezhneva soprano

4 DE SETEMBRO
Orquestra Filarmônica de Dresden
Michael Sanderling regência
Herbert Schuch piano

23 DE OUTUBRO
Quarteto Modigliani
Matan Porat piano

6 DE NOVEMBRO
Orquestra de Câmara de Viena
Stefan Vladar piano

CONCERTOS EXTRA-ASSINATURA

27 DE MARÇO | CONCERTO DE PÁSCOA
Os Músicos de Capella | **Luis Otávio Santos** direção e violino barroco

12 DE SETEMBRO | CONCERTO DE PRIMAVERA
Filarmônica Jovem Alemã | **Jonathan Nott** regência

22 E 24 DE OUTUBRO
Camerata Aberta | **Guillaume Bourgon** regência
Diana Ligeti violoncelo | **Quarteto Modigliani** participação especial

11 DE DEZEMBRO | CONCERTO DE NATAL
Os Músicos de Capella | **Luis Otávio Santos** direção e violino barroco

Programação e datas sujeitas a alterações